

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ABRIL - 2017



PREV-ESTEIO

Regime Próprio de Previdência Social do Município de Esteio - RS

O Relatório de Gestão de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Esteio foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

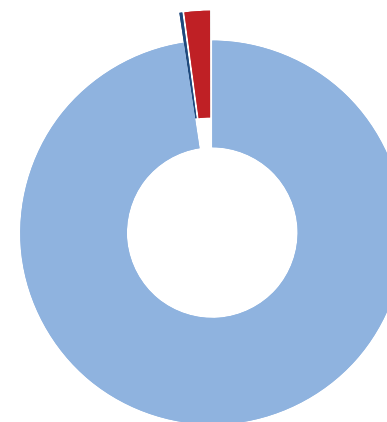
RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	6
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais).....	8
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Distribuição da Carteira por Índices	10
Relatório de Movimentações	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	12

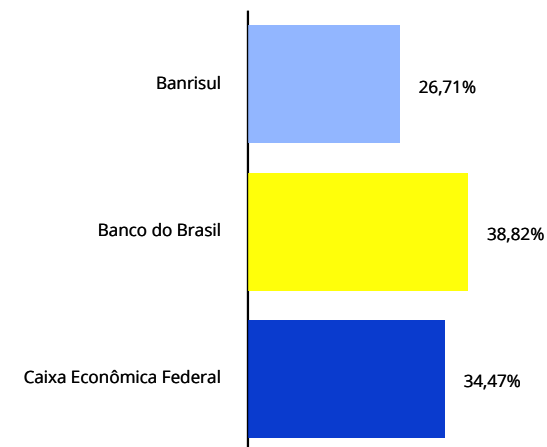
TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	14
--------------------------	----

ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
FUNDOS DE RENDA FIXA	97,6%	61.739.786,02	60.892.588,58
Banrisul Foco IDKA 2	1,1%	708.322,46	702.673,03
Banrisul Foco IRF-M 1	16,5%	10.444.063,37	10.057.231,95
Banrisul Previdência Municipal III	8,8%	5.562.783,87	5.592.226,14
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	8,4%	5.319.371,30	5.278.057,53
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	4,1%	2.614.626,61	2.294.548,60
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	1,5%	942.217,29	935.281,29
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	4,7%	2.972.011,38	2.953.095,71
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	0,9%	555.650,37	554.754,27
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	0,3%	177.629,91	176.240,43
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	2,2%	1.392.872,81	1.382.333,38
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	9,2%	5.811.344,23	5.782.351,52
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,4%	897.714,54	891.825,10
BB Previdenciário X Títulos Públicos	4,8%	3.026.958,76	3.016.884,49
Caixa Brasil Disponibilidades	0,1%	71.884,07	233.783,47
Caixa Brasil Referenciado	8,6%	5.411.857,82	5.568.604,57
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 III	1,9%	1.177.077,00	1.167.866,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 II	1,3%	823.508,80	817.948,02
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	2,3%	1.436.769,70	1.427.011,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	1,5%	920.240,76	913.056,38
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	9,1%	5.761.978,86	5.481.535,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	3,1%	1.962.949,23	1.949.373,76
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	5,9%	3.747.952,88	3.715.906,80
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	0,2%	152.250,00	157.500,00
Caixa FII Rio Bravo	0,2%	152.250,00	157.500,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,1%	1.346.870,75	1.333.799,89
Banrisul FIA Performance	0,3%	177.540,70	176.386,38
BB FIC Ações Setor Financeiro	0,5%	312.458,63	308.424,07
BB FIC Previdenciário Alocação	0,4%	265.166,92	266.517,26

Distribuição da Carteira
Por Segmento


Fundos de Renda Fixa 97,63%
 Fundos de Renda Variável 2,13%
 Fundos Imobiliários 0,24%
 Contas Correntes 0,00%

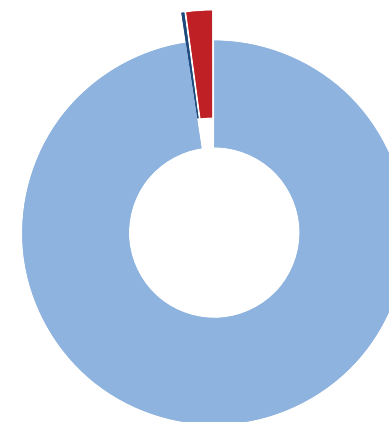
Por Instituição Financeira


Entrada de Recursos
 Nova Aplicação
 Saída de Recursos
 Resgate Total

ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
BB Previdenciário FIA Governança	0,4%	261.685,67	257.442,66
Caixa Ações Consumo	0,1%	54.435,72	51.078,68
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,2%	121.122,80	120.564,56
Caixa FIA Dividendos	0,0%	6.237,71	6.188,36
Caixa FIA ETF Ibovespa	0,2%	148.222,60	147.197,92
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100%	63.238.906,77	62.383.888,47

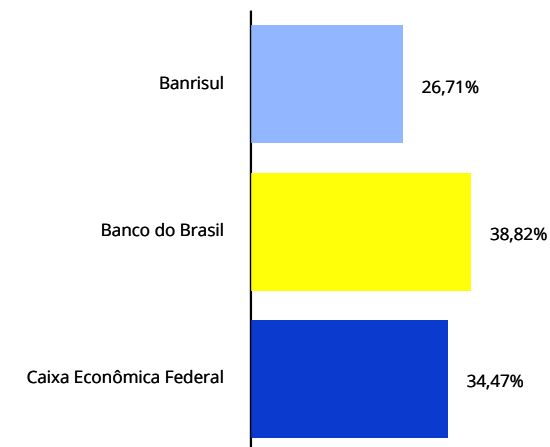
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 97,63%
 ■ Fundos de Renda Variável 2,13%
 ■ Contas Correntes 0,00%

Por Instituição Financeira

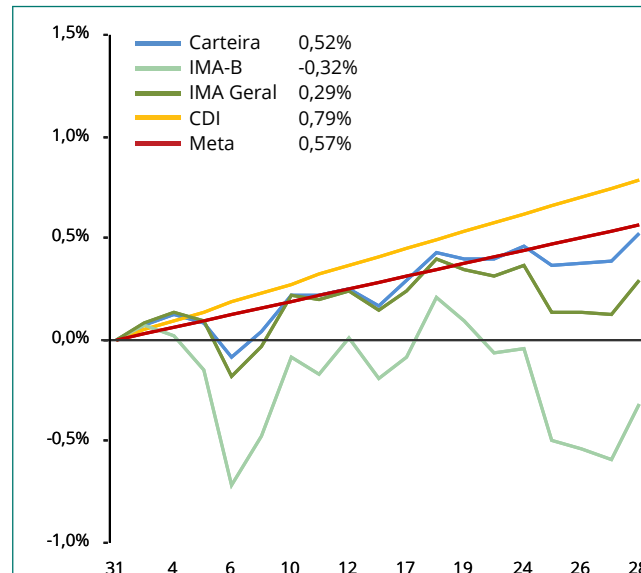
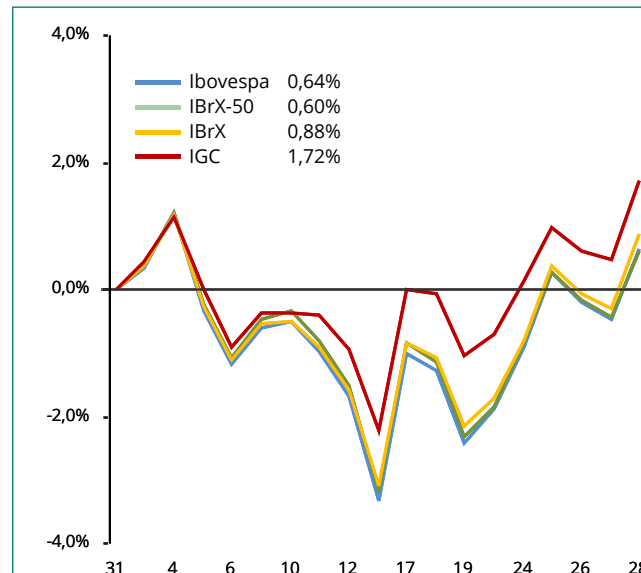


■ Entrada de Recursos
 ■ Nova Aplicação
 ■ Saída de Recursos
 ■ Resgate Total



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Banrisul Foco IDKA 2	IDKa 2 IPCA	0,80	142%	4,77	157%	13,41	131%
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,86	152%	4,30	141%	13,69	133%
Banrisul Previdência Municipal III	IMA-B	-0,46	-81%	6,51	214%	17,59	171%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,78	138%	3,89	128%	13,63	133%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,86	151%	4,27	140%	13,60	132%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	0,74	131%	4,85	159%	13,60	132%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,64	113%	3,25	107%	11,16	109%
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,16	29%	6,00	197%	16,03	156%
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	IDKa IPCA 2A	0,79	139%	4,15	136%	12,91	126%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	0,76	135%	4,66	153%	13,21	129%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,50	88%	6,42	211%	17,98	175%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	0,66	117%	4,98	164%	13,80	134%
BB Previdenciário X Títulos Públicos	IMA-B	0,33	59%	5,91	194%	15,55	151%
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,73	129%	3,57	117%	12,58	123%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,79	140%	3,87	127%	13,53	132%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 III	IMA-B	0,79	139%	4,16	137%	12,03	117%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 II	IMA-B	0,68	120%	5,55	183%	13,59	132%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	0,68	121%	5,57	183%	13,61	133%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	0,79	139%	4,64	153%	13,29	129%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,34	-60%	6,47	213%	17,62	172%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,70	123%	4,77	157%	13,43	131%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,86	152%	4,30	141%	13,72	134%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa FII Rio Bravo	Sem bench	-3,33	-588%	1,33	44%	23,49	229%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Banrisul FIA Performance	IBrX	0,65	115%	6,01	198%	12,92	126%
BB FIC Ações Setor Financeiro	Sem bench	1,31	231%	13,77	453%	23,41	228%
BB FIC Previdenciário Alocação	Sem bench	-0,51	-89%	6,12	201%	16,71	163%
BB Previdenciário FIA Governança	IGC	1,65	291%	11,16	367%	20,29	198%
Caixa Ações Consumo	Sem bench	6,57	1160%	11,30	372%	15,01	146%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	0,46	82%	7,72	254%	14,57	142%
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	0,80	141%	8,51	280%	8,85	86%
Caixa FIA ETF Ibovespa	Ibovespa	0,70	123%	8,40	276%	20,66	201%

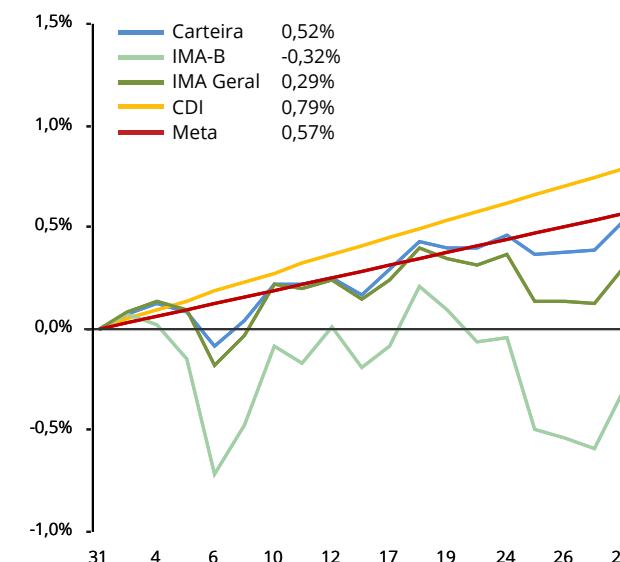
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)


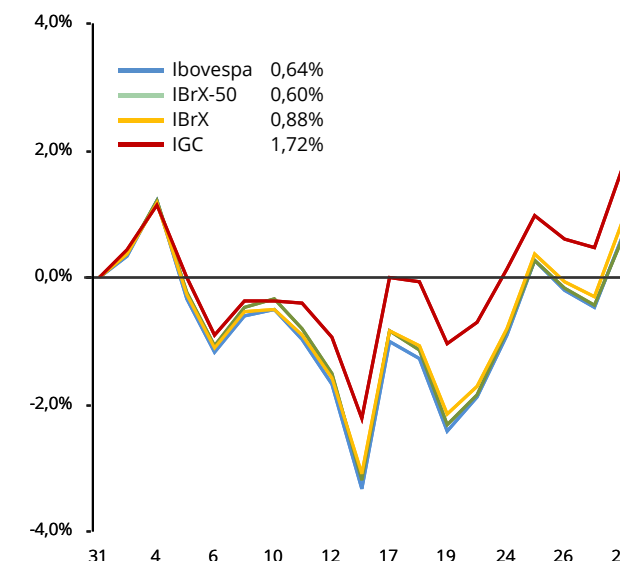


BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		0,79	139%	3,85	127%	13,52	132%
IMA Geral		0,29	51%	5,68	187%	16,48	160%
IMA-B		-0,32	-57%	6,55	215%	17,82	174%
IRF-M		0,53	94%	6,48	213%	18,18	177%
Ibovespa		0,64	114%	8,59	283%	20,42	199%
IBrX		0,88	155%	9,09	299%	21,29	207%
IBrX-50		0,60	106%	8,42	277%	19,33	188%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		0,57		3,04		10,27	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



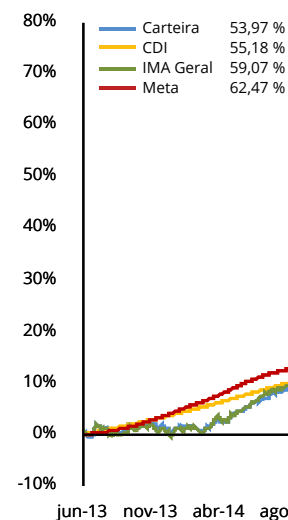


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	2017
FUNDOS DE RENDA FIXA	766.397,26	1.007.811,40	715.412,50	314.881,19			2.804.502,35
Banrisul Foco IDKA 2	7.302,19	9.375,64	9.941,60	5.649,43			32.268,86
Banrisul Foco IRF-M 1	119.797,85	95.122,30	108.583,82	86.831,42			410.335,39
Banrisul Previdência Municipal III	87.177,55	206.966,87	54.117,49	(25.816,91)			322.445,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	56.210,13	46.151,09	55.700,95	41.313,77			199.375,94
BB FIC Previdenciário Fluxo	15,63	429,80	-	-			445,43
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	24.283,87	19.260,92	23.715,10	20.078,01			87.337,90
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	10.315,89	13.176,03	13.679,39	6.936,00			44.107,31
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	27.788,92	22.388,90	25.584,23	18.915,67			94.677,72
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	7.331,03	14.330,25	8.880,21	896,10			31.437,59
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	1.764,83	1.699,59	2.297,22	1.389,48			7.151,12
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	14.415,96	17.839,13	19.195,46	10.539,43			61.989,98
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	103.615,18	103.744,01	84.045,85	28.992,71			320.397,75
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	9.915,91	14.042,18	13.301,76	5.889,44			43.149,29
BB Previdenciário VIII Títulos Públicos	1.037,34	-	-	-			1.037,34
BB Previdenciário X Títulos Públicos	41.061,08	75.653,79	44.877,47	10.074,27			171.666,61
Caixa Brasil Disponibilidades	4.084,13	3.527,58	6.013,88	2.158,99			15.784,58
Caixa Brasil Referenciado	58.053,99	48.084,72	58.861,65	43.253,25			208.253,61
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 III	11.678,00	11.295,47	15.277,00	9.211,00			47.461,47
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 II	9.786,70	15.271,76	13.189,26	5.560,78			43.808,50
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	17.158,07	26.719,94	23.082,79	9.758,66			76.719,46
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	9.355,88	11.484,62	12.777,35	7.184,38			40.802,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	81.378,10	190.005,81	56.129,07	(19.556,24)			307.956,74
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	21.313,27	27.999,68	26.483,98	13.575,47			89.372,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	41.555,76	33.241,32	39.676,97	32.046,08			146.520,13
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	2.757,94	8.701,50	(3.404,79)	(4.110,00)			3.944,65
Caixa FII Rio Bravo	2.757,94	8.701,50	(3.404,79)	(4.110,00)			3.944,65
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	82.691,75	48.536,69	(28.659,02)	13.070,86			115.640,28
Banrisul FIA Performance	11.074,78	4.818,28	(6.986,91)	1.154,32			10.060,47
BB FIC Ações Setor Financeiro	23.634,73	16.803,19	(6.647,78)	4.034,56			37.824,70
BB FIC Previdenciário Alocação	13.008,69	8.769,97	(5.127,93)	(1.350,34)			15.300,39
BB Previdenciário FIA Governança	16.067,00	9.060,59	(3.098,38)	4.243,01			26.272,22
Caixa Ações Consumo	1.515,92	577,93	75,43	3.357,04			5.526,32
Caixa FIA Brasil IBX-50	7.299,92	3.706,78	(2.886,88)	558,24			8.678,06
Caixa FIA Dividendos	255,99	243,77	(60,16)	49,35			488,95
Caixa FIA ETF Ibovespa	9.834,72	4.556,18	(3.926,41)	1.024,68			11.489,17
TOTAL	851.846,95	1.065.049,59	683.348,69	323.842,05			2.924.087,28



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,49	1,09	1,80	0,91	137%	82%	164%
Fevereiro	1,80	0,87	2,26	0,73	207%	79%	247%
Março	1,10	1,05	1,22	0,81	105%	91%	137%
Abril	0,52	0,79	0,29	0,57	66%	181%	92%
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	4,99	3,85	5,68	3,04	130%	88%	164%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2017

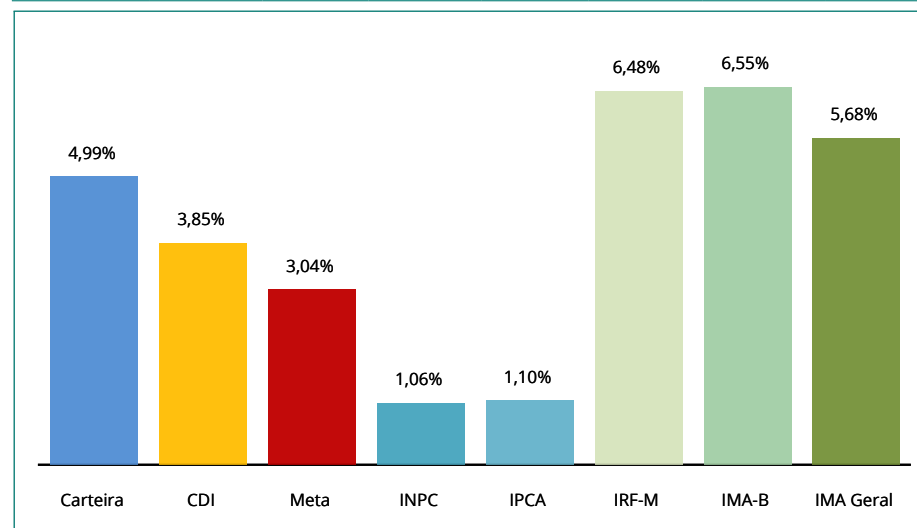
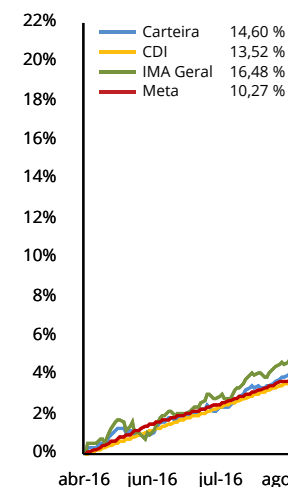


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





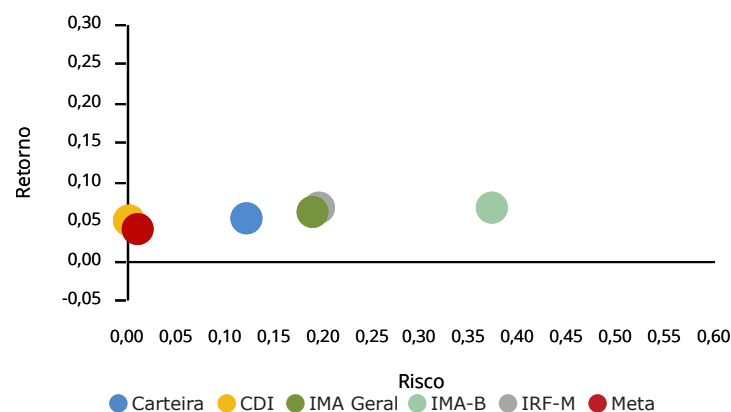
ÍNDICES	ABRIL	MARÇO
IRF-M	35,77%	35,03%
IRF-M	9,19%	9,27%
IRF-M 1	26,58%	25,76%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	40,00%	40,02%
IMA-B	17,91%	17,75%
IMA-B 5	3,10%	3,12%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência PÓS	18,99%	19,14%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	4,78%	4,81%
IDkA 2 IPCA	4,78%	4,81%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,24%	0,25%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	17,08%	17,76%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	17,08%	17,76%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	0,00%	0,00%
Renda Variável	2,13%	2,14%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,71%	0,71%
Governança Corp. (IGC)	0,41%	0,41%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	0,58%	0,58%
Outros RV	0,43%	0,44%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

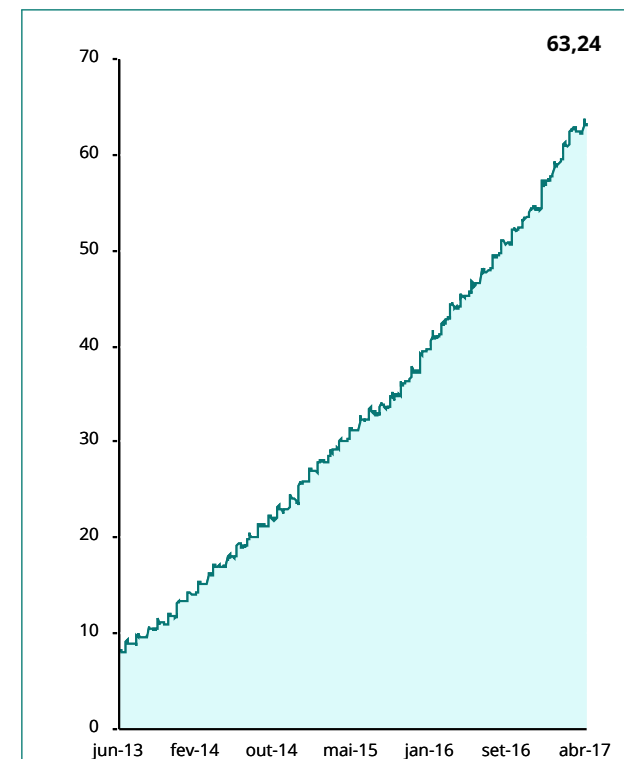
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

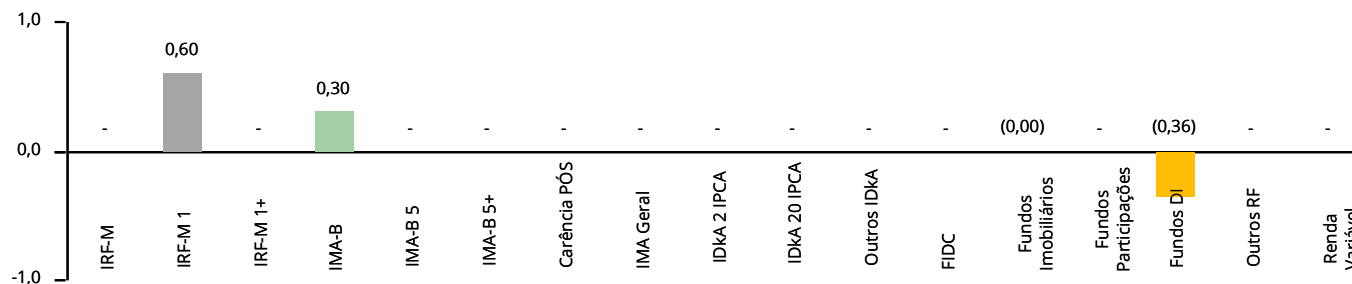
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)





RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
06/04/2017	846,35	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
11/04/2017	77.274,71	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
13/04/2017	97,49	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
17/04/2017	4.513,39	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
18/04/2017	31.444,03	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
19/04/2017	850.923,61	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
20/04/2017	448.109,17	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
24/04/2017	300.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
24/04/2017	300.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
24/04/2017	300.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
06/04/2017	1.742,64	Resgate	Banrisul Previdência Municipal III
07/04/2017	46.181,13	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
11/04/2017	100.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/04/2017	941,36	Resgate	Banrisul Previdência Municipal III
12/04/2017	168.039,96	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
12/04/2017	100.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/04/2017	1.140,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo
13/04/2017	941,36	Resgate	Banrisul Previdência Municipal III
24/04/2017	900.000,00	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
25/04/2017	463.046,05	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.313.208,75
Resgates	1.782.032,50
Saldo	531.176,25

ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	Segmento Renda Fixa	61.739.786,02	100%	100%	97,6%	✓
I,a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100%	50%	0,0%	✓
I,b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	41.846.227,21	100%	100%	66,2%	✓
II	Operações Compromissadas	-	15%	0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento (IMA e IDkA)	5.562.783,87	80%	60%	8,8%	✓
III, b	Fundos de Índices (IMA e IDkA)	-	80%	40%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	14.330.774,94	30%	30%	22,7%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa ou Referenciados	-	30%	30%	0,0%	✓
V, a	Poupança	-	20%	0%	0,0%	✓
V, b	Letras Imobiliárias Garantidas	-	20%	20%	0,0%	✓
VI e VII	<i>FIDC Aberto, Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</i>	-	15%	15%	0,0%	✓
VI	FIDC Aberto	-	15%	15%	0,0%	✓
VII	<i>FIDC Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</i>	-	5%	5%	0,0%	✓
VII, a	FIDC Fechado	-	5%	5%	0,0%	✓
VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	-	5%	5%	0,0%	✓
8º	Segmento Renda Variável	1.499.120,75	30%	30%	2,4%	✓
I	Fundos de Investimento Referenciados em ações	121.122,80	30%	13%	0,2%	✓
II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	148.222,60	20%	10%	0,2%	✓
III	Fundos de Investimento em Ações	1.077.525,35	15%	10%	1,7%	✓
IV	Fundos de Investimento Multimercado	-	5%	5%	0,0%	✓
V	Fundos de Investimento em Participações	-	5%	5%	0,0%	✓
VI	Fundos de Investimento Imobiliário	152.250,00	5%	5%	0,2%	✓
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	-	100%	100%	0,0%	✓
20º	Conta Corrente (Disponibilidades Financeiras)	-	100%	100%	0,0%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		63.238.906,77		100%		

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Ao longo de abril, o presidente americano Donald Trump deu indícios de seu programa de estímulo fiscal, anunciando a redução de impostos para empresas privadas e famílias. A redução dos impostos sobre as empresas levaria a uma redução de US\$ 200 bilhões da arrecadação por ano, o que comprometeria o cumprimento do teto de dívida vigente na economia americana. No entanto, como citamos na carta de março, Trump está com mais dificuldade de aprovar suas propostas no Congresso americano do que esperava – e, como consequência, o estímulo fiscal de fato a ser colocado por ele tende a ser bem menor do que o esperado. Além disso, o resultado do PIB do primeiro trimestre do ano decepcionou – apenas 0,7% de crescimento, contra uma expectativa de 1%. Assim, permanecemos acreditando em apenas outras duas altas de juros neste ano, em junho e setembro.

Na Área do Euro, as eleições francesas deram o tom. O mercado estava apreensivo com o desempenho de Marine Le Pen, candidata nacionalista de extrema-direita, que defendia, entre outras pautas, a saída da França da União Europeia e da Zona do Euro. O resultado do primeiro turno mostrou o candidato Emmanuel Macron, de centro-direita, à frente de Le Pen e – o mais importante – com grandes condições de vencê-la. As eleições ocorrerão no dia 07 de maio e nosso cenário é de vitória de Macron. Na China, o cenário permaneceu de desaceleração da economia, ainda com poucos riscos no curto prazo, mas claramente com riscos no médio prazo.

No Brasil, a Reforma da Previdência seguiu ao longo de abril em intenso debate, ainda com partidos de oposição negando sua imperiosa necessidade, juntamente com parte de deputados de partidos aliados ao Governo. Aparentemente, muitos congressistas ainda não entenderam a relevância e urgência desta aprovação.

A votação na Comissão Especial da Câmara ficou para o início de maio, e, após esta aprovação, ainda precisará seguir para o plenário da Câmara e do Senado (em cada Casa precisa passar por duas votações e ser aprovada por 60% dos legisladores).

O Relator da Reforma, deputado Arthur Maia (PPS-BA), com a aprovação do Planalto e da equipe econômica, realizou uma série de mudanças na Reforma: reduziu a idade mínima de mulheres para 62 anos, flexibilizou a regra de transição, suavizou as regras para policiais e professores, entre outras. Tais mudanças reduzem a economia que a Reforma trará em torno de 30%, mas não a

tornaram inócua ou desnecessária. Mesmo com sua aprovação, os gastos com aposentadorias e pensões devem crescer em torno de 2,5% em termos reais por ano na próxima década. Assim, um futuro presidente terá de encontrar novas maneiras de reduzir os gastos se não quiser descumprir a PEC do teto de gastos.

Além da Reforma da Previdência, o governo também buscou reformar as relações de trabalho, que são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho desde a década de 40, quando decretadas pela ditadura de Getúlio Vargas. A Reforma Trabalhista foi aprovada em abril na Câmara dos Deputados e segue para aprovação no Senado. As novas regras instituem, entre outros pontos, a possibilidade de realização de acordos coletivos entre funcionários e empresas, flexibiliza o cumprimento da jornada de trabalho (limitada a 12 horas diárias, 48 horas semanais e 220 horas mensais) e acaba com a obrigatoriedade da contribuição sindical. O aumento da flexibilidade do mercado de trabalho, como é largamente discutido na literatura econômica, reduz a informalidade e o desemprego. Além da flexibilidade, a Reforma elevou a segurança jurídica dos contratos. Para se ter uma ideia, uma pesquisa realizada pelo Departamento e Pesquisas e Estudos Econômicos da FIESP, mostra que 85,5% das empresas se sentem mais incentivadas a aumentar suas contratações, se a Reforma Trabalhista for aprovada no Senado.

Em abril, o Copom reduziu a taxa básica de juros de 12,25% para 11,25% a.a., em linha com nossa projeção e o consenso de mercado. Como dissemos na última carta, o processo atual de redução dos juros resulta tanto da política monetária austera que vigorou ao longo de 2016, como da expectativa de que a política fiscal está se tornando contracionista – o que implicará a redução da relação dívida-PIB do Brasil no médio prazo. Desta forma, mantivemos nossa projeção de Selic caindo 100 bps por reunião até atingir 8,25%.

Renda Fixa

No mês de abril, vimos uma deterioração do ambiente geopolítico entre Estados Unidos e Coreia do Norte, sem trazer grandes tensões aos mercados. O PIB americano do primeiro trimestre decepcionou, mas a alta do índice de preços ao consumidor fez com que os investidores acreditassem numa alta dos juros mais agressiva. Na Europa, o destaque foi a disputa pela presidência da França, com a candidata de extrema direita indo para o segundo turno. Porém, sem grandes condições concretas de levar o posto, amenizando a ansiedade do mercado em relação ao fortalecimento da intenção da França em deixar



o bloco. O ambiente interno continua duvidoso por conta da capacidade do governo em passar a Reforma da Previdência.

As curvas de juros tiveram um mês bastante volátil motivado, principalmente, pelas crescentes dúvidas do mercado em relação à aprovação da reforma da previdência. A divulgação do “placar da previdência” no início do mês causou um intenso movimento de aversão a risco que se estendeu pelo resto de abril, ainda que com intensidade diminuída. Apesar de grande parte dos players continuarem acreditando em um cenário de aprovação das reformas do governo o elevado grau de incertezas fez com que muitos diminuíssem suas exposições afetando significativamente os preços dos ativos de renda fixa.

O dólar se valorizou perante o real, mas numa intensidade menor, subindo 0,95% cotado a R\$ 3,1984.

Renda Variável

Em abril prevaleceu o sentimento de incerteza dos investidores, tanto no mercado doméstico, quanto no âmbito global. Em síntese a tensão geopolítica entre os EUA e a Coreia do Norte e as eleições em primeiro turno na França chamam atenção; e por aqui a reta final para aprovação das reformas trabalhista e da previdência, sendo estes os principais triggers que promoveram volatilidade nas bolsas, commodities e moedas.

De certa forma compreendemos que o risco de um confronto militar e a aprovação de medidas impopulares, desgastam o ambiente de negócios, mas consideramos que este aumento do risco de certa forma está controlado ao observarmos a trajetória do CDS (Credit Default Swaps), que se mantiveram em trajetória de queda no mês e atualmente está em níveis de apetite por risco, mas acreditamos que os mercados acalmarão assim que as aprovações no Congresso ocorram de forma efetiva e a tensão geopolítica tome o rumo da negociação de paz ao invés de contínua publicidade bélica entre as partes.

Sendo assim, no mês de abril, o Ibovespa iniciou o mês em queda chegando a cair 3,07% na primeira quinzena do mês, porém encerrou em alta de 0,65% evidenciando o sentimento de incerteza citado no primeiro parágrafo deste texto.